

CERIMÓNIA DE TOMADA DE POSSE REALIZADA DIA 1 DE MARÇO

# Francisco Rodrigues é o novo diretor da Escola Superior de Saúde

Na tomada de posse da nova equipa que vai dirigir a Escola Superior de Saúde as palavras foram todas no sentido de confiança no futuro

Francisco José Barbas Rodrigues é o novo diretor da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco. A cerimónia de tomada de posse realizou-se dia 1 de março e depois de um momento musical, a cargo de Rui Amorim, na guitarra, e Natalia Riabova, no piano, o presidente do Politécnico, António Fernandes, começou por referir que se trata de um novo ciclo de gestão “no processo de desenvolvimento da nossa escola”, saudando todos os que têm vindo a contribuir para o sucesso e reconhecimento da ESALD. Deixou ainda um



Francisco Rodrigues e Patrícia Coelho

agradecimento especial aos anteriores diretores, em particular a Paula Sapeta e respetiva equipa, pelos quase nove anos em que esta conduziu os destinos da ESALD, afirmando que “foi um grande prazer trabalhar consigo”.

António Fernandes felicitou Francisco Rodrigues, pela vontade e entusiasmo com que o docente, doutorado em Medicina Preventiva, Saúde Pública e Microbiologia pela Universidade

de Salamanca, se apresentou às eleições, e Patrícia Coelho, que tomou posse como subdiretora da ESALD, revelando estar convicto que, “certamente, que dará o seu melhor”.

António Fernandes também destacou que com sete décadas de atividade e mais de 800 estudantes, “a ESALD tem grande atratividade no País”, pelo que “temos de continuar a potenciar esses resultados”, sendo neces-

sária uma escola unida em torno de um projeto consolidado.

O presidente do Politécnico aproveitou ainda para anunciar a requalificação e jardinagem dos cinco hectares que compõem a zona envolvente à ESALD e ESART, fruto do projeto elaborado pela Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) e a apresentar em breve à autarquia.

O vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, José Alves desejou a Francisco Rodrigues “as maiores venturas e melhores felicidades”, lembrando que este “pode sempre contar com a Câmara Municipal para superar os seus objetivos”. Salientou ainda o espírito colaborativo existente numa escola que foi “a génese de todo o Ensino Superior em Castelo Branco”.

Por seu lado, Ana Maria Vaz afirmou que “queremos continuar a ser lembrados pelos alunos que formamos. São eles que nos movem a fazermos mais e melhor”, felicitando o único candidato que se apresentou ao Conselho de Representantes da

ESALD, órgão presidido pela docente. Tratando-se de um claro conhecedor da unidade orgânica do Politécnico sobre a qual existem grandes expectativas sociais, “percebemos que as pessoas estão no centro do programa de ação para os próximos quatro anos”, pelo que “é importante o rejuvenescimento” dos recursos humanos. Para além da atenção às necessidades formativas e às ordens profissionais, importa “reforçar a participação em projetos de investigação e desenvolvimento de modo a melhorar a competitividade”.

O presidente da Associação de Estudantes da ESALD agradeceu à diretora cessante por ter servido de guia para a comunidade estudantil. Dirigindo-se ao novo diretor, Júlio Correia entendeu serem muitos os desafios que o recém-empossado enfrentará no seu primeiro mandato, mas “os estudantes depositam confiança em si, sabemos que tem capacidade para levar esta escola mais longe”.

O diretor eleito da ESALD

considerou que a Escola se tem mostrado uma escola dinâmica e capaz, e “tudo farei tudo para contribuir para o futuro da instituição e que faça jus à sua história”. Salientou ainda a importância de apostar “num crescimento sustentável, seguro, com passos sólidos”, destacando a importância de “trabalhar afinadamente para que os desafios se tornem estímulos e as ameaças oportunidades. Este deverá ser o espírito de todos, de forma colaborante e empenhada”.

Francisco Rodrigues manifestou a importância da ESALD se assumir “como parceira de toda a comunidade, colocando ao serviço das pessoas e das instituições parceiras o que melhor tem e sabe fazer. Deverá ser uma Escola voltada para o futuro, aberta a todos, uma marca de confiança das várias vertentes da saúde”, terminando com um pedido para que “juntos consigamos colaborar na construção de uma instituição que cada vez mais no orgulho e que seja o orgulho de todos”.